

369 - EFEITO DA COBERTURA MORTA DE ADUBOS VERDES E DA VEGETAÇÃO NATURAL, OBTIDAS A PARTIR DO MANEJO MECÂNICO COM ROÇADEIRA LATERAL NA DINÂMICA POPULACIONAL DE PLANTAS DANINHAS EM CITROS

SAN MARTIN, M. H. A. (USP/ ESALQ – Piracicaba-SP, hasmmath@esalq.usp.br); VICTORIA FILHO, R. (USP/ ESALQ – Piracicaba-SP, rvictor@esalq.usp.br)

Com o objetivo de disponibilizar informações que possam ser utilizadas de maneira prática, no manejo de plantas daninhas visando reduzir o uso de herbicidas e procurando contribuir para o desenvolvimento sustentável, foi conduzido um experimento em condições de campo, na área experimental do departamento de Produção Vegetal da Escola Superior de agricultura “Luiz de Queiroz”, município de Piracicaba, no ciclo 2002/2003, onde foi avaliada a influência da cobertura morta produzida por quatro tipos de vegetações sobre a dinâmica populacional de plantas daninhas na linha da cultura de citros (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck). O delineamento experimental foi de blocos casualizados, no esquema fatorial 4x2, onde os tratamentos foram uma combinação de quatro tipo de vegetações: lab-lab (*Dolichos lablab* L.), guandu anão (*Cajanus cajan* (L.) Millsp), milheto (*Penisetum glaucum* (L.) Leeke) e a infestação natural do pomar; e dois tipos de adubações: adubação na projeção da copa e adubação em área total. As distintas vegetações foram manejadas com uma roçadeira lateral, a qual é adaptada para projetar o material verde cortado sobre a linha da cultura. O parâmetro estudado foi o número de plantas daninhas para cada tratamento na linha da planta cítrica aos 30, 60, 90, 180 e 210 dias após a roçagem das vegetações. Após a análise e interpretação dos resultados, verificou-se que a infestação natural teve um melhor controle de plantas daninhas quando comparado com os outros tratamentos, e que a adubação em área total, independentemente da vegetação utilizada, apresentou um menor número de plantas daninhas.